

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Dezembro/2017



JUSTIÇA FEDERAL

Tribunal Regional Federal da 5ª Região

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário – Área Apoio Especializado Especialidade Informática/Desenvolvimento

Nome do Candidato
Caderno de Prova '05', Tipo 001Nº de Inscrição
MODELONº do Caderno
TIPO-001Nº do Documento
000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso**

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O cerne da justiça é a soma das ideias de igualdade e liberdade.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E) ○
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



Fundação Carlos Chagas

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto abaixo.

Juízo de valor

Um juízo de valor tem como origem uma percepção individual: alguém julga algo ou outra pessoa tomando por base o que considera um critério ético ou moral. Isso significa que diversos indivíduos podem emitir diversos juízos de valor para uma mesma situação, ou julgar de diversos modos uma mesma pessoa. Tais controvérsias são perfeitamente naturais; o difícil é aceitá-las com naturalidade para, em seguida, discuti-las. Tendemos a fazer do nosso juízo de valor um atestado de realidade: o que dissermos que é, será o que dissermos. Em vez da naturalidade da controvérsia a ser ponderada, optamos pela prepotência de um juízo de valor dado como exclusivo.

Com o fenômeno da expansão das redes sociais, abertas a todas as manifestações, juízos de valor digladiam-se o tempo todo, na maior parte dos casos sem proveito algum. Sendo imperativa, a opinião pessoal esquiva-se da controvérsia, pula a etapa da mediação reflexiva e instala-se no posto da convicção inabalável. À falta de argumentos, contrapõem-se as paixões do ódio, do ressentimento, da calúnia, num triste espetáculo público de intolerância.

Constituem uma extraordinária orientação para nós todos estas palavras do grande historiador Eric Hobsbawm: “A primeira tarefa do historiador não é julgar, mas compreender, mesmo o que temos mais dificuldade para compreender. O que dificulta a compreensão, no entanto, não são apenas as nossas convicções apaixonadas, mas também a experiência histórica que as formou.” A advertência de Hobsbawm não deve interessar apenas aos historiadores, mas a todo aquele que deseja dar consistência e legitimidade ao juízo de valor que venha a emitir.

(Péricles Augusto da Costa, inédito)

1. Os juízos de valor são considerados naturalmente controversos pelo fato de que
 - (A) simulam uma convicção quando apenas presumem o que seja um atributo da realidade.
 - (B) expressam a prepotência de quem se nega a discuti-los levando em conta a argumentação alheia.
 - (C) exprimem pontos de vista originários de percepções essencialmente subjetivas.
 - (D) correspondem a verdades absolutas que a realidade mesma dos fatos não é suficiente para comprovar.
 - (E) traduzem percepções equivocadas do que se considera a verdade autêntica de um fato.
2. O violento embate entre juízos de valor nas redes sociais poderia ser bastante amenizado no caso de se aceitar, conforme recomenda o historiador Hobsbawm, a disposição de
 - (A) evitar o julgamento de fenômenos históricos de difícil interpretação, sobretudo os que nos são contemporâneos.
 - (B) aceitar como legítimos os juízos de valor já consolidados na alta tradição dos historiadores mais experientes.
 - (C) definir com bastante precisão qual o juízo de valor a ser adotado como critério para a compreensão de um fato.
 - (D) preceder o juízo de valor do exame das condições históricas que determinam a atribuição de sentido ao objeto de julgamento.
 - (E) pressupor que a compreensão de um fato histórico depende da emissão de juízos de valor já legitimados socialmente.
3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *emitir diversos juízos de valor* (1º parágrafo) = incitar julgamentos diversificados.
 - (B) *naturalidade da controvérsia* (1º parágrafo) = espontaneidade da insubmissão.
 - (C) *juízos de valor digladiam-se* (2º parágrafo) = aferições vão ao encontro.
 - (D) *Sendo imperativa* (2º parágrafo) = Uma vez autoritária.
 - (E) *deseja dar consistência* (3º parágrafo) = volta-se para o que consiste.
4. As formas verbais atendem às normas de concordância e à adequada articulação entre tempos e modos na frase:
 - (A) Não deveriam caber àqueles que julgam caprichosamente tomar decisões que se baseavam em juízos de valor viciosos e precipitados.
 - (B) Acatassem os ensinamentos de Hobsbawm toda gente que se ocupa de julgar, menos hostilidades haverá nas redes sociais.
 - (C) A obsessão pelos juízos de valor, tão disseminados nas redes sociais, fazem com que viéssemos a difundir mais e mais preconceitos.
 - (D) Uma vez que se pretendam que as meras opiniões sejam tão consistentes quanto os argumentos, toda discussão terá sido inócua.
 - (E) Caberá aos historiadores verdadeiramente sérios todo o empenho na compreensão de um fenômeno, antes que venham a julgá-lo.



5. Está clara, coesa e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Quanto maior o índice de preconceito, revelado numa opinião, o julgamento se torna manifestação de um valor que não cabe sustentar-se.
 - (B) Embora nem sempre se leve isso em conta, é enorme a distância entre argumentos que se discutam e juízos de valor que se emitam com paixão.
 - (C) A precedência de uma análise histórica, diante da qual um fato sucedido se subordina, é indiscutível para se avaliá-lo de modo sério e consequente.
 - (D) As pessoas mais autoritárias tendem a radicalizar suas opiniões, conquanto obtenham logo o aval dos contendores, quando então afetam alguma condescendência.
 - (E) Eles não gostam muito de polêmica, acham mais preferível impor seus pontos de vista, em cujos costumam haver traços de um partidarismo fútil.
-
6. *Em vez da naturalidade da controvérsia a ser ponderada, optamos pela prepotência de um juízo de valor dado como exclusivo.*
- Uma nova e correta redação da frase acima, em que se preservem o sentido e a correção, poderá ser:
- A prepotência de um juízo de valor dado como exclusivo*
- (A) *torna-se uma opção nossa, em lugar da análise da natural controvérsia.*
 - (B) *é opcional, sendo-nos preferível à naturalidade da controvérsia admitida.*
 - (C) *vem a ser optativa, quando a preferimos em vez da ponderação natural da controvérsia.*
 - (D) *é uma opção nossa, indo ao encontro da controvérsia nem sempre aceita como natural.*
 - (E) *é sobretudo uma opção quando nos abstermos de considerar natural a controvérsia.*
-

Atenção: As questões de números 7 a 10 referem-se ao texto abaixo.

[Em torno da memória]

Na maior parte das vezes, lembrar não é reviver, mas refazer, reconstruir, repensar, com imagens e ideias de hoje, as experiências do passado. A memória não é sonho, é trabalho. Se assim é, deve-se duvidar da sobrevivência do passado "tal como foi", e que se daria no inconsciente de cada sujeito. A lembrança é uma imagem construída pelos materiais que estão, agora, à nossa disposição, no conjunto de representações que povoam nossa consciência atual.

Por mais nítida que nos pareça a lembrança de um fato antigo, ela não é a mesma imagem que experimentamos na infância, porque nós não somos os mesmos de então e porque nossa percepção alterou-se. O simples fato de lembrar o passado, no presente, exclui a identidade entre as imagens de um e de outro, e propõe a sua diferença em termos de ponto de vista.

(Adaptado de Ecléa Bosi. **Lembranças de velhos**. S. Paulo: T. A. Queiroz, 1979, p. 17)

7. Entende-se que a *memória não é sonho, é trabalho* quando se aceita o fato de que as lembranças nossas
- (A) requerem esforço e disciplina para que venham corresponder às reais experiências vividas no passado.
 - (B) exigem de nós a difícil manutenção dos mesmos pontos de vista que mantínhamos no passado.
 - (C) libertam-se do nosso inconsciente pela ação da análise que, no passado, não éramos capazes de elaborar.
 - (D) mostram-se trabalhosas por conta do esquecimento que as relega ao plano do nosso inconsciente.
 - (E) produzem-se como construções imagéticas cuja elaboração se dá com elementos do momento presente.
-
8. O **verbo** indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:
- (A) As imagens que guardamos do nosso passado nem sempre (**alcançar**) reproduzir as reais experiências do que vivemos.
 - (B) As experiências que as pessoas vivem no presente são determinantes para que (**produzir**) as imagens do que viveram no passado.
 - (C) Os trabalhos de memória, quando a pomos para funcionar, (**acabar**) por destacar a alteração que o tempo produziu em relação aos fatos passados.
 - (D) Melhor seria se as imagens que guardamos da infância mais remota (**favorecer**) um melhor aproveitamento das experiências do presente.
 - (E) A maioria das pessoas acredita que (**coincidir**) uma imagem do passado com outra imagem do presente.
-
9. A exclusão da vírgula altera o sentido da frase:
- (A) Certamente, imagem não é sonho porque requer muito trabalho da nossa imaginação.
 - (B) As imagens mais ricas do passado estão nos artistas, que são mais imaginosos.
 - (C) Quando alguém se põe a recordar, os fatos presentes adulteram o passado.
 - (D) Num tempo difícil como o nosso, muitas imagens do passado são ainda mais gratas.
 - (E) Não convém rememorar muito, se queremos atentar para as forças do presente.
-



10. Está correto o emprego de **ambos** os segmentos sublinhados na frase:
- (A) O passado que confiamos não volta mais, e ainda que voltasse não lhe reconheceríamos tal e qual o imaginamos.
 - (B) Lembranças não são simples devaneios, dos quais exigem a quem as cultiva um verdadeiro trabalho de construção de imagens.
 - (C) Há fatos no passado cuja percepção nos ocorre com frequência, mas por meio de imagens que os desfiguram inteiramente.
 - (D) A nitidez em que atribuímos a certas memórias é muito enganosa, pois resulta de operações mentais que sequer desconfiamos.
 - (E) Nossas lembranças mais iluminadas podem ser, sobre um ponto de vista realista, meras simulações de espaços que nem tivemos acesso.

Noções de Direito Administrativo

11. Numa licitação para contratação de serviços de desassoreamento de uma represa, a autarquia responsável pelo serviço desclassificou uma das licitantes sob o fundamento de que não teria preenchido os requisitos necessários para prestação da garantia da proposta. Restou, com isso, apenas uma licitante no procedimento, cabendo à Administração
- (A) revogar a licitação e reiniciar o procedimento, com revisão das condições impostas no edital, tendo em vista que a habilitação de apenas um licitante não cumpre a exigência legal de observância do princípio da competitividade.
 - (B) a possibilidade de concentrar as próximas fases da licitação, antecipando o resultado, porque já conhecido, como forma de privilegiar o princípio da eficiência.
 - (C) prosseguir com a licitação até final decisão, pois ainda que já se conheça o possível resultado do certame, é necessário verificar o atendimento de todos os requisitos e o cumprimento de todas as fases.
 - (D) reavaliar a decisão de desclassificação, para possibilitar o aditamento da documentação apresentada no caso do vício ser sanável, de modo a garantir que o certame prossiga com efetiva disputa.
 - (E) anular a licitação, diante do vício de legalidade referente à ausência de competidores, republicando-se o edital, com possibilidade de aproveitamento dos atos já praticados no procedimento.
12. A Secretaria da Educação de determinado Estado identificou aumento significativo no número de licenças-saúde solicitadas pelos professores da rede estadual de ensino. Solicitada auditoria interna, apurou-se que a grande maioria dos laudos médicos que embasavam os pedidos foram subscritos pelo mesmo profissional, também servidor público. Diante de regular apuração, constatou-se que o profissional em questão estava, em verdade, cobrando pela confecção dos laudos para que aqueles servidores se beneficiassem com as licenças. Esse cenário
- (A) demonstra a prática, pelo subscritor dos laudos médicos, de ato de improbidade que gera enriquecimento ilícito, ainda que não seja possível a demonstração de dolo, dada a gravidade da infração.
 - (B) demonstra o dolo na prática da modalidade que gera enriquecimento ilícito e possibilita a tipificação de ato de improbidade ao médico subscritor dos laudos, estendendo-se as imputações aos servidores beneficiados pelos referidos atos.
 - (C) atesta a configuração de infração disciplinar pelos servidores envolvidos, mas não se consubstancia em fundamento para imputação de ato de improbidade, diante da ausência de conduta dolosa por parte dos mesmos.
 - (D) atesta a configuração de ato de improbidade que causa prejuízo ao erário, porque demonstrado o dolo tanto do médico responsável pela elaboração dos laudos, quanto dos servidores que pagavam pela confecção dos referidos trabalhos.
 - (E) indica a prática de infração criminal, passível de ser apenada com demissão na esfera administrativa, o que torna prejudicada eventual imputação de ato de improbidade.
13. A estruturação da Administração pública em Administração direta e indireta traz implicações para o exercício das atividades que devem ser disponibilizadas aos administrados, direta ou indiretamente. Para tanto,
- (A) as pessoas jurídicas que integram a Administração indireta são dotadas dos mesmos poderes típicos da Administração indireta, a exemplo do poder de polícia, com a peculiaridade de que todos os aspectos de seu exercício devem estar expressamente previstos em lei.
 - (B) a Administração central remanesce exercendo o poder hierárquico sobre as pessoas jurídicas que integram a Administração indireta, como forma de garantir o alinhamento do escopo institucional desses entes com as diretrizes do Poder Executivo.
 - (C) o poder normativo inerente ao Chefe do Poder Executivo não pode ser delegado aos entes que integram a Administração indireta, independentemente da matéria ou da natureza jurídica dos mesmos, por se tratar de competência exclusiva.
 - (D) os entes que integram a Administração pública indireta ficam adstritos ao escopo institucional previsto nas leis ou atos que os instituíram, cabendo à Administração Central o acompanhamento dessa atuação, no regular exercício do poder de tutela, que não implica, contudo, ascendência hierárquica sobre os mesmos, salvo expressa disposição nesse sentido.
 - (E) a discricionariedade, inerente à atuação da Administração pública direta, não se estende aos entes que integram a Administração pública indireta, cuja atuação deve vir prevista em lei, à exceção das agências reguladoras, que exercem poder normativo autônomo.

**Atos Normativos**

14. Em razão da campanha nacional de conscientização sobre o câncer de próstata, conhecido como Novembro Azul, a Associação "A" está distribuindo camisetas azuis de excelente qualidade e marca conhecida, para a divulgação do exame preventivo objetivando a redução de casos de câncer de próstata no País. Já a Associação "B" está distribuindo brindes sem valor comercial da campanha nacional educativa e da mobilização pelo fim da violência contra as mulheres, visando a proteção da mulher em face da violência doméstica. Vale salientar que ambas as Associações pretendem prestar serviços para determinado Tribunal Regional Federal. Nestes casos, de acordo com a Resolução nº 147/2011 do Conselho da Justiça Federal, Caio e Gabriel, servidores públicos efetivos da Justiça Federal,
- (A) poderão aceitar as camisetas e os brindes, uma vez que caracterizam hipóteses de exceção à proibição de aceitar presentes previstas na referida Resolução.
 - (B) não poderão aceitar as camisetas e os brindes, uma vez que é vedado aos servidores públicos efetivos da Justiça Federal aceitarem qualquer tipo de presente, sem qualquer exceção.
 - (C) somente poderão aceitar as camisetas, uma vez que se trata da única exceção à proibição de aceitar presentes prevista na referida Resolução.
 - (D) somente poderão aceitar os brindes, uma vez que se trata da única exceção à proibição de aceitar presentes prevista na referida Resolução.
 - (E) não poderão aceitar as camisetas e os brindes, uma vez que é vedado aos servidores públicos efetivos da Justiça Federal aceitarem qualquer tipo de presente, com exceção aos brindes natalinos sem valor comercial.
-
15. De acordo com a Resolução nº 147/2011, do Conselho da Justiça Federal, no que concerne especificamente ao Comitê Gestor do Código de Conduta, cada Tribunal Regional Federal terá
- (A) dois comitês gestores formados por servidores nomeados pelo seu presidente; um comitê gestor no Conselho da Justiça Federal, sendo que as atribuições dos comitês gestores do Código de Conduta serão formalizadas por ato do presidente do Conselho da Justiça Federal.
 - (B) dois comitês gestores formados por servidores nomeados pelo seu presidente; outros dois no Conselho da Justiça Federal, sendo que as atribuições dos comitês gestores do Código de Conduta serão formalizadas por ato do presidente do Conselho da Justiça Federal.
 - (C) um comitê gestor formado por servidores nomeados pelo Corregedor Geral de Justiça; outro tanto no Conselho da Justiça Federal, sendo que as atribuições do comitê gestor do Código de Conduta serão formalizadas por ato do presidente do Supremo Tribunal Federal.
 - (D) dois comitês gestores formados por servidores nomeados pelo Corregedor Geral de Justiça; outros dois no Conselho da Justiça Federal, sendo que as atribuições dos comitês gestores do Código de Conduta serão formalizadas por ato do presidente do Supremo Tribunal Federal.
 - (E) um comitê gestor formado por servidores nomeados pelo seu presidente; outro tanto no Conselho da Justiça Federal, sendo que as atribuições do comitê gestor do Código de Conduta serão formalizadas por ato do presidente do Conselho da Justiça Federal.
-

Noções sobre Direitos das Pessoas com Deficiência

16. No tocante aos elementos de urbanização, considere:
- I. No mínimo 10% de cada brinquedo e equipamento de lazer existentes nas vias públicas e nos parques devem ser adaptados e identificados, tanto quanto tecnicamente possível, para possibilitar sua utilização por pessoas com deficiência, inclusive visual, ou com mobilidade reduzida.
 - II. O projeto e o traçado dos elementos de urbanização públicos e privados de uso comunitário, nestes não compreendidos os itinerários e as passagens de pedestres, deverão observar os parâmetros estabelecidos pelas normas técnicas de acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
 - III. Os banheiros de uso público existentes ou a construir em parques, praças, jardins e espaços livres públicos deverão ser acessíveis e dispor, pelo menos, de um sanitário e um lavatório que atendam às especificações das normas técnicas da ABNT.

De acordo com a Lei nº 10.098/2000, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) I.



17. De acordo com a Lei nº 10.098/2000, considere os requisitos abaixo.

- I. Percurso acessível que una as unidades habitacionais com o exterior e com as dependências de uso comum.
- II. Percurso acessível que una a edificação à via pública, às edificações e aos serviços anexos de uso comum e aos edifícios vizinhos.
- III. Cabine do elevador e respectiva porta de entrada acessíveis para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Os edifícios de uso privado em que seja obrigatória a instalação de elevadores deverão ser construídos atendendo aos requisitos mínimos de acessibilidade previstos em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) III, apenas.

18. Dispõe o Decreto nº 5.296/2004 que nos teatros, cinemas, auditórios, estádios, ginásios de esporte, casas de espetáculos, salas de conferências e similares é obrigatória a *destinação de dois por cento dos assentos para acomodação de pessoas portadoras de deficiência visual e de pessoas com mobilidade reduzida, incluindo obesos, em locais de boa recepção de mensagens sonoras, devendo todos ser devidamente sinalizados e estar de acordo com os padrões das normas técnicas de acessibilidade da ABNT*. Segundo o referido Decreto, a pessoa com mobilidade reduzida é aquela que,

- (A) não se enquadrando no conceito de pessoa portadora de deficiência, tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se, permanente ou temporariamente, gerando redução efetiva da mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção.
- (B) se enquadrando no conceito de pessoa portadora de deficiência, tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se, permanente ou temporariamente, gerando redução efetiva da mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção.
- (C) se enquadrando no conceito de pessoa portadora de deficiência, tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se necessariamente de forma permanente ou seja, com impossibilidade de reversão, gerando redução efetiva da mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção.
- (D) não se enquadrando no conceito de pessoa portadora de deficiência, tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se necessariamente de forma permanente, ou seja, com impossibilidade de reversão, gerando redução efetiva da mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção.
- (E) se enquadrando no conceito de pessoa portadora de deficiência, tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se, permanente ou temporariamente, gerando qualquer tipo de redução da mobilidade motora em qualquer grau ou nível específico de dificuldade ou inabilidade.

Noções de Sustentabilidade

19. Nos termos da Resolução nº 201/2015 do Conselho Nacional de Justiça, a comissão gestora do Plano de Logística Sustentável do Poder Judiciário – PLS-PJ

- (A) será composta por, no mínimo, dois servidores, que serão designados pela alta administração no prazo de 10 dias, contados a partir da constituição das unidades ou núcleos socioambientais.
- (B) terá a atribuição de monitorar, avaliar e revisar o Plano de Logística Sustentável do Poder Judiciário – PLS-PJ do seu órgão, sendo vedada a elaboração que é atribuição específica de comissão diversa constituída exclusivamente para este fim.
- (C) será composta por, no mínimo, três servidores, que serão designados pela alta administração no prazo de 15 dias, contados a partir da constituição das unidades ou núcleos socioambientais.
- (D) será composta, obrigatoriamente, por seis servidores da unidade ou núcleo socioambiental, da unidade de planejamento estratégico e da área de compras ou aquisições do órgão ou conselho do Poder Judiciário.
- (E) será composta, obrigatoriamente, por um servidor da unidade ou núcleo socioambiental, da unidade de planejamento estratégico e da área de compras ou aquisições do órgão ou conselho do Poder Judiciário.

20. De acordo com a Lei nº 12.305/2010, o plano de gerenciamento de resíduos sólidos

- (A) é parte integrante do processo de licenciamento ambiental do empreendimento ou atividade pelo órgão competente do Sisnama.
- (B) não atinge os resíduos industriais, ou seja, aqueles gerados nos processos produtivos e instalações industriais, uma vez que estes não estão sujeitos a este plano de gerenciamento.
- (C) não atinge os resíduos de mineração, ou seja, os gerados na atividade de pesquisa, extração ou beneficiamento de minérios, uma vez que estes não estão sujeitos a este plano de gerenciamento.
- (D) terá como causa obstativa de sua implementação ou operacionalização a inexistência do plano municipal de gestão integrada.
- (E) será aprovado ou não pela autoridade estadual competente nos empreendimentos e atividades não sujeitos a licenciamento ambiental, em razão da incompetência absoluta da autoridade municipal nestes casos específicos.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. O padrão de projeto comportamental que define uma dependência de um-para-muitos entre objetos de modo que, quando um objeto muda de estado, todos os seus dependentes são notificados e atualizados automaticamente é o
- (A) Facade.
 - (B) Observer.
 - (C) Adapter.
 - (D) Abstract Factory.
 - (E) Prototype.
-
22. Existem padrões JavaEE indicados para cada uma das camadas da aplicação. O padrão de camada de apresentação que se comporta como um controlador tratando todas as requisições vindas de um site e roteando para uma ação é o
- (A) Transfer Object.
 - (B) Delegate Controller.
 - (C) Session Façade.
 - (D) Control Manager.
 - (E) Front Controller.
-
23. Se um serviço *web* baseado na arquitetura REST (RESTful) está localizado em `http://www.trf5.jus.br/employee`, quando o cliente fizer uma requisição a este serviço deverá
- (A) usar a Web Services Description Language para descrever as regras de comunicação com o serviço.
 - (B) usar JAX-WS para sincronizar a comunicação com o serviço.
 - (C) estabelecer e manter essa conexão com o servidor até o final da troca de mensagens SOAP.
 - (D) usar um dos métodos HTTP como POST, GET, PUT ou DELETE.
 - (E) enviar um sinal *beacon* solicitando ao servidor uma porta para conexão.
-
24. Em uma contratação de Solução de Tecnologia da Informação disciplinada pela Instrução Normativa nº 04 (MPOG/SLTI), foi atribuído ao Analista de Sistemas o papel de Fiscal Técnico do Contrato por uma autoridade competente. Esta atribuição
- (A) não é permitida, pois este papel deve ser exercido por um servidor representante da área requisitante da solução, não por uma autoridade competente da área de TI.
 - (B) não é permitida, pois este papel deve ser exercido por um representante da contratada, responsável por acompanhar a execução do contrato e atuar como interlocutor principal junto à contratante.
 - (C) é permitida, já que o Fiscal Técnico do Contrato deve ser indicado pela área de TI para fiscalizar o contrato quanto aos aspectos administrativos.
 - (D) não é permitida, pois o Fiscal Técnico do Contrato deve ser indicado pelo Presidente do órgão, não por autoridade competente de área específica.
 - (E) é permitida, pois o Fiscal Técnico do Contrato deve ser um servidor representante da área de TI, indicado pela autoridade competente dessa área para fiscalizar tecnicamente o contrato.
-
25. O gerenciamento do tempo de um projeto que utiliza o PMBoK 5ª edição inclui os processos necessários para gerenciar o término pontual do projeto. Em um destes processos, "Estimar as durações das atividades", a partir de um plano de gerenciamento do cronograma, da lista de atividades com seus atributos e requisitos de recursos, da declaração do escopo do projeto, do registro dos riscos, da estrutura analítica dos recursos, dos fatores ambientais da empresa e dos ativos de processos organizacionais, utiliza-se um conjunto de ferramentas e técnicas para obter a estimativa de duração das atividades. Dentre estas ferramentas e técnicas que podem ser utilizadas estão as opiniões de especialistas, as técnicas de tomada de decisão em grupo, análise de reservas, estimativas análoga e paramétrica e
- (A) estimativas de três pontos.
 - (B) análise de rede do cronograma.
 - (C) método do caminho crítico.
 - (D) método do diagrama de precedência.
 - (E) planejamento em ondas sucessivas.
-
26. O algoritmo QuickSort usa uma técnica conhecida por divisão e conquista, onde problemas complexos são reduzidos em problemas menores para se tentar chegar a uma solução. A complexidade média deste algoritmo em sua implementação padrão e a complexidade de pior caso são, respectivamente,
- (A) $O(n-1)$ e $O(n^3)$.
 - (B) $O(n^2)$ e $O(n \log n^2)$.
 - (C) $O(n^2)$ e $O(n^3)$.
 - (D) $O(n)$ e $O(n^2)$.
 - (E) $O(n \log n)$ e $O(n^2)$.



27. No processo "Coletar os requisitos" da área de conhecimento em gerenciamento do escopo do projeto do PMBoK 5ª edição, a partir de um conjunto de entradas (planos de gerenciamento do projeto, dos requisitos e das partes interessadas, termo de abertura do projeto, registro das partes interessadas etc.) um conjunto de ferramentas e técnicas (entrevistas, grupos de discussão, oficinas facilitadas, questionários e pesquisas, protótipos, *benchmarking*, diagramas de contexto etc.) são usadas para gerar como saída a documentação dos requisitos e
- (A) a análise de pontos de função dos requisitos.
 - (B) o relatório de negociação de requisitos.
 - (C) a matriz de rastreabilidade dos requisitos.
 - (D) o relatório de testes dos requisitos.
 - (E) os diagramas de caso de uso.

28. Considere o método abaixo, criado na linguagem Java.

```
static int oper(int n, int m) {  
    int r = 0;  
    if (n == m) {  
        r = n;  
    }  
    if (n > m) {  
        r = oper(n - m, m);  
    }  
    if (n < m) {  
        r = oper(n, m - n);  
    }  
    return r;  
}
```

Em um ambiente de execução ideal, se as variáveis *n* e *m* receberem os valores 25 e 15, respectivamente, será retornado o valor

- (A) 8.
 - (B) 4.
 - (C) 3.
 - (D) 5.
 - (E) 2.
29. Considere no método Java abaixo que *rs* é um objeto do tipo *ResultSet* e *st* do tipo *Statement*.

```
public ArrayList consultar(String n) {  
    ArrayList<Cliente> lista = new ArrayList<Cliente>();  
    String sql = "select * from cliente where nome like '%" + n + "%'";  
    try {  
        rs = st.executeQuery(sql);  
        I {  
            .....  
            Cliente cli = new Cliente();  
            cli.setId(rs.getString("id"));  
            cli.setEmail(rs.getString("email"));  
            lista.add(cli);  
        }  
        return lista;  
    } catch (SQLException ex) {  
        return null;  
    }  
}
```

Este método recebe um valor na variável *n* e busca este valor na tabela *cliente* de um banco de dados aberto e em condições ideais, guardando os registros resultantes no objeto *rs*. Para percorrer o *rs* até o final, ou seja, todos os seus registros, a lacuna **I** deverá ser preenchida por

- (A) `while (!rs.eof())`
- (B) `while (rs.next())`
- (C) `for(lista=0;lista<rs.length();lista++)`
- (D) `while (lista<=rs.length())`
- (E) `for(Object lista:rs)`



30. Considere a classe Java abaixo.

```
public class Prova{

    public static void main(String args[]) {
        int[] vet = {19, 5, 42, 3, 21};
        int aux;
        for (int i = 0; i < 5; i++) {
            for (int j = 0; j < 5; j++) {
                if (vet[j] > vet[j + 1]) {
                    aux = vet[j];
                    vet[j] = vet[j + 1];
                    vet[j + 1] = aux;
                }
            }
        }
    }
}
```

Para que a classe execute corretamente o algoritmo de ordenação

- (A) Bubble sort a instrução `for (int j=0; j<5; j++)` deve ser trocada por `for (int j=0; j<4; j++)`
- (B) Selection sort a instrução `if (vet[j] > vet[j+1])` deve ser modificada para `if (vet[j] >= vet[j+1])`
- (C) Insertion sort a instrução `aux = vet[j]` deve ser modificada para `aux = vet[j+1]`
- (D) Quicksort a instrução `for (int j=0; j<5; j++)` deve ser trocada por `for (int j=0; j<4; j++)`
- (E) Hash sort a instrução `if (vet[j] > vet[j+1])` deve ser modificada para `if (vet[j] >= vet[j+1])`

31. Considere o fragmento de código PHP abaixo.

```
<?php
$processos = array("Processo 1", "Processo 2", "Processo 3", "Processo 4");
..... I ($processos, "Processo 5");

II ($processos);

?>
```

Se o *array* `$processos` for tratado como pilha, para adicionar um elemento no topo da pilha e depois removê-lo utilizam-se nas lacunas **I** e **II**, respectivamente, os comandos

- (A) `$ARRAY_PUSH` e `$ARRAY_SHIFT`.
- (B) `array_push` e `array_pop`.
- (C) `push` e `remove`.
- (D) `array=>push` e `array=>pop`.
- (E) `array_push` e `array_shift`.

32. Considere o algoritmo abaixo.

```
static int fibonacci(int n) {
    if (n <= 1) {
        return n;
    }
    return fibonacci(n - 2) + fibonacci(n - 1);
}
```

A complexidade deste algoritmo, na notação Big O, é

- (A) $O(2^n)$.
- (B) $O(n^2)$.
- (C) $O(n)$.
- (D) $O(\log(n))$.
- (E) $O(n^4)$.

33. Na programação orientada a objetos são utilizados classes e métodos. Um método

- (A) com determinado nome não pode aparecer mais de uma vez na mesma classe, mesmo que receba parâmetros de tipos diferentes.
- (B) em uma superclasse pode ser sobrescrito nas subclasses de uma relação de herança.
- (C) em Java pode receber diversos parâmetros e ter diversas operações de retorno consecutivas de tipos diferentes.
- (D) deve ter assinatura e corpo quando aparecer em uma interface Java e deve ser público.
- (E) construtor em uma classe Java pode ser sobrecarregado, desde que tenha um tipo de retorno diferente de *void*.



34. As linguagens de programação podem ser consideradas compiladas, interpretadas ou híbridas. Nas linguagens 100% compiladas

- (A) a tradução e execução consomem muito tempo, cerca de 10 a 100 vezes mais que nas linguagens interpretadas.
- (B) ocorrem os processos de análise léxica, sintática, semântica e assintótica no processo de compilação.
- (C) como Java ocorre a tradução do programa fonte para *bytecodes* para facilitar a execução pela máquina virtual.
- (D) a tradução do programa fonte em linguagem de máquina é lenta, mas a execução é rápida.
- (E) o código é compilado mesmo que tenha erros, porém, não poderá ser executado.

35. Considere a classe abaixo em uma aplicação Java que utiliza o Spring Framework, sem o uso de Injeção de Dependência.

```
@RestController
public class WelcomeController {
    private WelcomeService service = new WelcomeService();
    @RequestMapping("/welcome")
    public String welcome() {
        return service.retrieveWelcomeMessage();
    }
}
```

O mesmo exemplo é mostrado abaixo com Injeção de Dependência.

```
I
.....
public class WelcomeService {
    // conteúdo da classe
}

@RestController
public class WelcomeController {
    II
    .....
    private WelcomeService service;
    @RequestMapping("/welcome")
    public String welcome() {
        return service.retrieveWelcomeMessage();
    }
}
```

As lacunas **I** e **II** devem ser preenchidas, correta e respectivamente, por

- (A) @Bean e @Autowired.
- (B) @Entity e @PersistenceContext.
- (C) @Component e @Autowired.
- (D) @Resource e @Stateless.
- (E) @Embedded e @EntityManager.

36. Uma das principais vantagens do Spring Boot é fornecer

- (A) a configuração básica necessária para configurar a aplicação com base nos *frameworks* disponíveis no CLASSPATH.
- (B) uma maneira desacoplada de desenvolver aplicativos *web* com conceitos como *Dispatcher Servlet*, *ModelAndView* e *View Resolver*.
- (C) uma maneira de automatizar a criação dos repositórios de dados (DAOs) utilizando JPA.
- (D) a configuração básica para o desenvolvimento orientado por eventos, onde *listeners* são carregados quando a aplicação é iniciada.
- (E) um meio para iniciar recursos sob demanda durante o processo de execução da aplicação, porém, necessita de custosa configuração adicional utilizando XML.

37. Para executar uma consulta na tabela *processo* de uma base de dados foi utilizado o comando

```
c = db.rawQuery("SELECT * FROM processo", null);
```

em uma aplicação criada no Android Studio com instalação padrão. Nesta instrução, os objetos *c* e *db* são, respectivamente, dos tipos

- (A) *ResultSet* e *SQLiteDatabase*.
- (B) *RecordSet* e *Statement*.
- (C) *int* e *SQLiteDatabase*.
- (D) *ResultSet* e *Statement*.
- (E) *Cursor* e *SQLiteDatabase*.



38. Considere o código fonte da página abaixo, que faz parte de um *site* responsivo.

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-br">
  <head>
    <title>TRF5</title>
    <meta charset="utf-8">
    <link rel="stylesheet" href="bootstrap.min.css">
    <script src="jquery.min.js"></script>
    <script src="bootstrap.min.js"></script>
  </head>
  <body>
    <div class="caixa">
      <ul class="...I...">
        <li><a href="#">Anterior</a></li>
        <li><a href="#">Próximo</a></li>
      </ul>
    </div>
  </body>
</html>
```

Para que este código crie dois botões para paginação, "Anterior" e "Próximo", um ao lado do outro, utilizando *Bootstrap*, a lacuna **I** deve ser corretamente preenchida com

- (A) top-pagination ou bottom-pagination.
- (B) back-advance ou history-go.
- (C) media-go ou media-pagination.
- (D) pager ou pagination.
- (E) modal ou collapse.

39. Considere o trecho de código abaixo.

```
<head>
  <script src="jquery.min.js"></script>
  <script>
    $(document).ready(function () {
      $("ul li:eq(1)").css("color", "#ff0000");
    });
  </script>
</head>
```

O comando `$("ul li:eq(1)").css("color", "#ff0000");` coloca o

- (A) primeiro filho do elemento `ul` com letra azul.
- (B) segundo elemento (item) da lista com letra vermelha.
- (C) elemento da lista que contém o valor 1 com letra vermelha.
- (D) segundo elemento da lista com cor azul.
- (E) primeiro elemento da lista com letra vermelha.



40. Considere a página web abaixo.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <head>
    <script>
      function obter() {
        .....
        document.getElementById("exibe").innerHTML= a;
      }
    </script>
  </head>
  <body>
    <form method="post" action="pagina.jsp">
      <label for="nome"> Nome </label>
      <input type="text" id="nome" class="nome" name="nome">
      <input type="button" value="Obter" onclick="obter();">
    </form>
    <p id="exibe"></p>
  </body>
</html>
```

Considere os seguintes comandos:

- I. `var a = document.getElementById("nome").value;`
- II. `var a = document.getElementsByTagName("input")[0].value;`
- III. `var a = document.getElementsByTagName("text")[0].value;`
- IV. `var a = document.getElementsByClassName("nome")[0].value;`

A lacuna pode ser preenchida corretamente APENAS pelo que consta em

- (A) III ou IV.
- (B) I.
- (C) I, II ou IV.
- (D) II ou III.
- (E) II, III ou IV.

41. O Departamento de Recursos Humanos de uma instituição solicitou ao Analista de Sistemas um relatório mostrando o nome do funcionário e o salário acrescido de 13.5%. O salário deverá ser expresso como número inteiro e com a seguinte legenda de coluna: Salário Reajustado. Considerando que a tabela `funcionarios` possui os campos `nome` e `salario`, para gerar o relatório o Analista deverá usar, em um banco de dados Oracle aberto e em condições ideais, a instrução

- (A) `SELECT nome, TOINT(ROUND(salario * 1.135)) 'Salário Reajustado' FROM funcionarios;`
- (B) `SELECT nome, INTEGER(salario * 1.135) 'Salário Reajustado' FROM funcionarios;`
- (C) `SELECT nome, ROUND(salario * 1.135, 0) "Salário Reajustado" FROM funcionarios;`
- (D) `SELECT nome, TRUNCATE(salario + 13.5%, 0) "Salário Reajustado" FROM funcionarios;`
- (E) `SELECT FROM funcionarios (nome, ROUND(salario * 1.135, 0) "Salário Reajustado");`

42. Um Analista de Sistemas foi solicitado a criar uma tabela chamada `processo` em um banco de dados Oracle aberto e em condições ideais. Nesta tabela, se nenhum valor for fornecido para o campo `data_abertura`, quando se utilizar a instrução `INSERT` a data do sistema deve ser automaticamente inserida. Para fazer isso, o Analista deve utilizar a instrução `CREATE TABLE` `processo` (`processo_no` `NUMBER(10)`, `data_abertura`

- (A) `DATE DEFAULT SYSDATE);`
- (B) `DATETIME DEFAULT SYSTEMDATE);`
- (C) `DATE WITH SYSDATE AS DEFAULT);`
- (D) `DATE DEFAULTVALUE SYSDATE);`
- (E) `DATE SYSDATE('default');`



43. Para localizar os juízes cujos nomes começam pela letra **p** e têm pelo menos 3 caracteres de comprimento (incluindo **p**) utiliza-se a instrução `SELECT * FROM juizes WHERE nome`
- (A) `LIKE 'p_%_';`
 (B) `BEGINS WITH 'p' AND LENGTH>=3;`
 (C) `HAS 'p' AND LENGTH>=3;`
 (D) `LIKE 'p%3%*';`
 (E) `HAS 'p%3%*'`

44. Considere que a tabela abaixo para controle de funcionários, possui o campo `registro` como chave primária e que o campo `salario_liquido` é resultante da subtração do desconto sobre o `salario_bruto`.

registro	salario_bruto	desconto	salario_liquido
15	12456,43	400,01	12056,42
17	6453,45	345,23	6108,22
16	1289,67	101,2	1188,47

Esta tabela

- (A) está na segunda forma normal (2FN) porque possui chave primária simples da qual dependem todos os demais atributos.
 (B) possui uma anomalia de inclusão, já que não será possível cadastrar um valor do campo `salario_liquido`.
 (C) atende corretamente a todas as principais formas normais (1FN, 2FN e 3FN).
 (D) não está na terceira forma normal (3FN) porque possui um campo calculado.
 (E) não está na primeira forma normal (1FN), pois `salario_liquido` não é dependente da chave primária.
45. No que se refere ao *design* ou programação visual do *site*, os padrões *web* de acessibilidade em Governo Eletrônico recomendam
- (A) priorizar a qualidade dos elementos gráficos, mesmo que aumente consideravelmente o tempo de carregamento.
 (B) alinhar textos à esquerda para facilitar a leitura e o entendimento do conteúdo do *site*.
 (C) criar, sempre que possível, conteúdos multimídia de alta qualidade que exigem o uso de *plug-ins*.
 (D) usar, sempre que possível, animações em repetição (*loop*) para informações relevantes ao cidadão.
 (E) priorizar o uso de menus de cortina (*pull-down*) na navegação principal do *site*.

46. Uma das recomendações que consta nas *Web Content Accessibility Guidelines – WCAG* é fornecer legendas e outras alternativas para conteúdo multimídia. Nesse contexto, considere o código abaixo, que disponibiliza um vídeo de orientação ao cidadão em um *site* do Governo.

```
<video controls>
  <source src="orienta_cidadao.mp4" type="video/mp4">
  I
  .....
</video>
```

Para fornecer um arquivo de legenda em português chamado `legenda_br.vtt` para o vídeo utiliza-se, na lacuna **I**, o comando

- (A) `<embed src="legenda_br.vtt" kind="track" srclang="pt" label="Português">`
 (B) `<subtitle src="legenda_br.vtt" kind="text/media" srclang="pt" label="Português">`
 (C) `<caption src="legenda_br.vtt" kind="media-query" srclang="pt-br" caption="Português">`
 (D) `<caption href="legenda_br.vtt" kind="subtitles" srclang="pt" label="Português">`
 (E) `<track src="legenda_br.vtt" kind="subtitles" srclang="pt" label="Português">`
47. Dentre as operações de aritmética computacional em binário e hexadecimal há a multiplicação e a divisão pela base. Uma operação deste tipo cujo resultado está corretamente calculado é:
- (A) $11,1011_2 \times 2 \times 2 = 0,111011_2$
 (B) $1100,1_2 \div 2 = 11001_2$
 (C) $F,42_{16} \times 256 = F42_{16}$
 (D) $2C4_{16} \div 16 = 2,C4_{16}$
 (E) $4E20_{16} \times 16 = 4E2F_{16}$



48. Considere um processador em cujo conjunto de instruções há diferentes modos de endereçamento. Neste processador podem ser executadas as instruções em *assembly* listadas abaixo.

I. MOV A, #100 ; Carrega 100 no acumulador.
II. MOV A, 20 ; Transfere para o acumulador o conteúdo do endereço 20 da RAM Interna.
III. MOV A, @R0 ; Coloca no acumulador o conteúdo do endereço que está em R0.
IV. MOV A, R0 ; Coloca no acumulador o conteúdo de R0.

Os tipos de endereçamento utilizados nas instruções de I a IV são, correta e respectivamente,

- (A) Imediato – Direto – Indireto – Registrador.
(B) Direto – Imediato – Registrador – Indexado.
(C) Indexado – Direto – Registrador – Indireto.
(D) Direto – Indireto – Indexado – Imediato.
(E) Imediato – Direto – Indexado – Indireto.

49. As versões de 64 bits do Windows e do Windows Server dão suporte a mais memória física (RAM) do que as versões de 32 bits. A configuração do tamanho do arquivo de paginação visa dar suporte a um despejo de memória do sistema ou estender o limite de confirmações do sistema (*system commit limit*), caso esses procedimentos venham a ser necessários. Por exemplo, quando há uma grande quantidade de memória física instalada, um arquivo de paginação pode não ser necessário para manter a carga de confirmações do sistema durante picos de uso. Sozinha, a memória física disponível pode ser grande o suficiente para fazer isso. No entanto, um arquivo de paginação ou um arquivo de despejo dedicado ainda pode ser necessário para manter um despejo de memória do sistema.

(Adaptado de: <https://support.microsoft.com/pt-br/help/2860880/how-to-determine-the-appropriate-page-file-size-for-64-bit-versions-of>)

O texto menciona o limite de confirmações do sistema (*system commit limit*), que se refere

- (A) ao contador de desempenho, que mede o número de páginas modificadas pouco acessadas que estão destinadas ao disco rígido.
(B) ao tamanho do arquivo de paginação ou do arquivo de despejo dedicado, que deve existir e ser grande o suficiente para manter a configuração de despejo de memória do sistema.
(C) à soma da memória física (RAM) e de todos os arquivos de paginação combinados.
(D) ao tamanho do arquivo de paginação, necessário para garantir que o *cache* do banco de dados possa liberar memória caso esta seja solicitada por outros serviços ou aplicativos.
(E) a três vezes o tamanho da memória física (RAM) ou até 12 GB (o que for maior).

50. Com a virtualização é possível usar a capacidade total de uma máquina física, distribuindo seus recursos entre muitos usuários ou ambientes. A virtualização

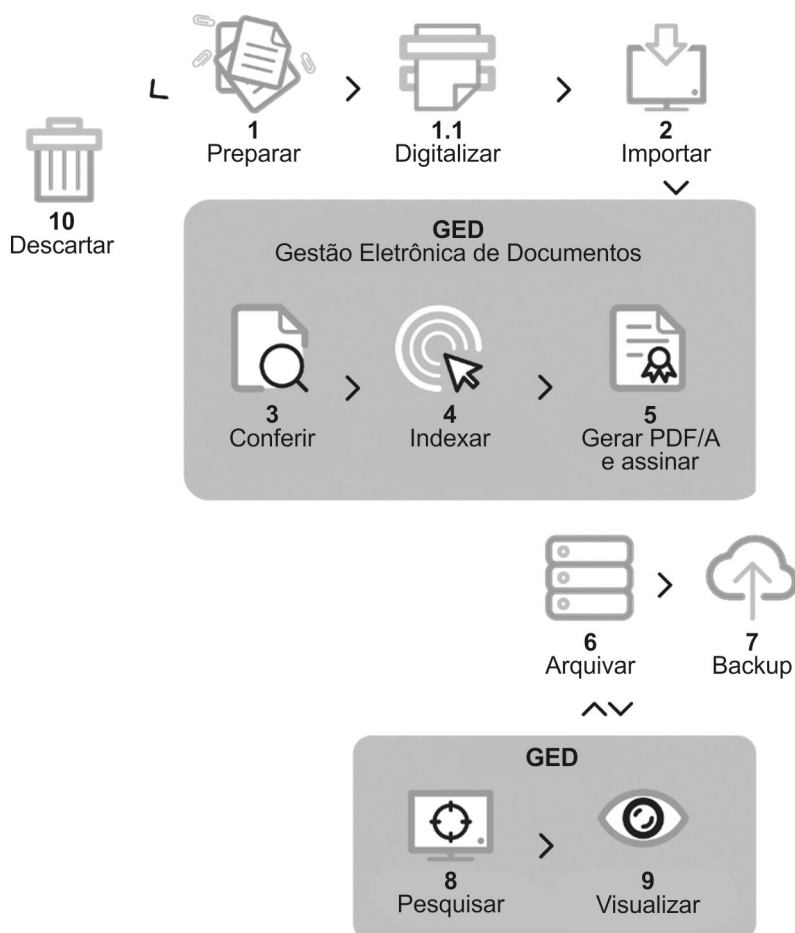
- (A) é baseada no hipervisor, que conecta-se diretamente ao *hardware* e possibilita a divisão de um único sistema em VMs (máquinas virtuais). As VMs independem da capacidade do hipervisor de emular e distribuir os recursos da máquina física.
(B) do sistema operacional o libera para realizar mais funções específicas, pois se dá por meio do seu particionamento. Assim, os seus componentes podem ser utilizados para o processamento de várias funções.
(C) das funções de rede é feita no *kernel*, o gerenciador de tarefas central do hipervisor. Essa é a melhor maneira de executar paralelamente ambientes Linux e Windows.
(D) baseada no Red Hat Virtualization with Guests combina o Red Hat Enterprise Linux e o Red Hat Virtualization em um único pacote e pode oferecer suporte para mais de 400 CPUs lógicas e mais de 4 TB de memória por VM.
(E) do servidor separa as principais funções de uma rede (como serviços de diretório, compartilhamento de arquivos e configuração de IP) para distribuí-las entre os ambientes e o resultado é a redução do número de componentes físicos, como *switches*, roteadores, cabos e *hubs*, necessários para criar várias redes independentes.

51. Um Analista Judiciário foi solicitado a fornecer informações técnicas relativas a um sistema multimídia a ser implantado no Tribunal, que envolvia TV de alta definição, videoconferência, vídeo sob demanda etc. O Analista afirmou, corretamente, que

- (A) com o advento do 4K, o HD e o Full HD estão relegados ao passado, pois não atenderão nem mais aos celulares e *tablets*. O 4K apresenta somente vantagens e há enorme quantidade de conteúdo nesse formato. Sua resolução é 4 vezes superior, tendo como variações: DCI 4K: 3840 × 2160 *pixels*; 4K (Ultra Wide HDTV): 5120 × 2160 *pixels*.
(B) a resolução 8K é conhecida como 4320p e define uma combinação de 7680 × 4320 *pixels*, o que a torna 16 vezes maior que o Full HD.
(C) a HDTV recebe uma denominação orientada à quantidade de linhas: 1080i se refere a *Interlaced Pixels* e 1080p se refere a *Progressive Pixels*. Ambas as tecnologias suportam a resolução QFHD.
(D) o cenário atual para os sistemas de videoconferência está dividido em aplicações H.323 e SIP. O SIP utiliza o padrão *Abstract Syntax Notation 2* – ASN.2, que codifica as mensagens em um formato compacto binário; o H.323 utiliza o padrão *Augmented Backus-Naur Form* – ABNF como notação sintática e codifica as mensagens em ASCII.
(E) há diversas variações de modalidades do serviço de *Video On Demand* – VOD como New VOD – NVOD, em que existem horários predefinidos, e Signature VOD – SVOD em que o usuário paga uma assinatura que lhe dá direito a consumir uma quantidade de títulos.



52. Considere a solução de Gerenciamento Eletrônico de Documentos – GED abaixo.



De acordo com a figura, a etapa

- (A) 2 – Importar, também é chamada de processo de higienização, exige que os documentos digitalizados estejam agrupados, sem grampos ou cliques, desamassados e sem outros papéis (*post-its*, por exemplo). Os documentos que estão encadernados (livros e pastas) deverão ser lidos em *scanners* 3D de mesa, para que não precisem ser desmembrados.
- (B) 1.1 – Digitalizar realiza a conferência das imagens dos documentos, comparando o documento físico para garantir a integridade e autenticidade, mantendo as características originais. Os documentos têm características diferentes, como qualidade de impressão, tipo de papel, estado de conservação etc., devendo ser ajustadas as suas configurações para a legalidade do documento digital.
- (C) 6 – Arquivar objetiva identificar os documentos para determinar a nomenclatura dos arquivos digitais. São informações essenciais para as pesquisas futuras, permitindo diversos critérios de busca. Estes dados podem ser livro, folha, numeração, datas, partes envolvidas etc.
- (D) 4 – Indexar objetiva definir os metadados dos arquivos PDF/A. Os metadados são informações que identificam o documento digital gerado e que são fundamentais para facilitar a recuperação, localização e a interoperabilidade. Cada organização define seu padrão de indexação de metadados.
- (E) 5 – Gerar PDF/A e Assinar corresponde ao processo tecnológico de gerar o documento no formato PDF/A com metadados em padrão e assinado digitalmente. O Certificado Digital deve ser emitido por uma Autoridade Certificadora no padrão ICP-Brasil. O documento também poderá conter o respectivo *timestamping*, que atesta o momento (data e hora) que o documento eletrônico foi assinado, além de garantir a validade das assinaturas digitais.

53. Um Analista Judiciário está trabalhando no primeiro projeto utilizando a metodologia Scrum de um Tribunal. Ao assumir o papel de Scrum Master, dentre as suas funções está

- (A) expressar claramente os itens do *Backlog* do Produto e ordenar os itens do *Backlog* do Produto para alcançar melhor as metas e missões do projeto do Tribunal.
- (B) atribuir títulos e cargos para os integrantes do Time de Desenvolvimento, como Desenvolvedor, Testador, Gerente etc.
- (C) garantir que o *Backlog* do Produto seja visível, transparente e claro para todos e mostrar em que o Time Scrum vai trabalhar a seguir.
- (D) garantir que o Time de Desenvolvimento entenda os itens do *Backlog* do Produto no nível necessário.
- (E) treinar o Time de Desenvolvimento no ambiente organizacional no qual o Scrum não é totalmente adotado e compreendido, planejando implementações Scrum dentro do Tribunal.



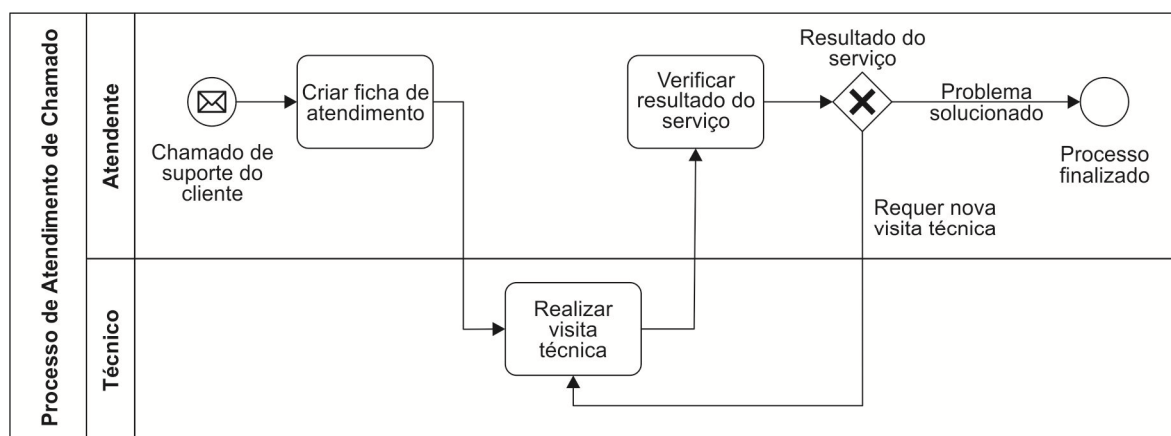
54. Uma equipe de Analistas Judiciários está utilizando o modelo Canvas em um projeto de um Tribunal. Um dos analistas expôs o seguinte cenário:

- Principais questões a serem respondidas: Qual valor nós oferecemos aos nossos clientes? | Qual dos problemas de nossos clientes nós estamos ajudando a solucionar? | Qual mix de produtos e serviços será oferecido para cada segmento de cliente? | Quais necessidades dos nossos clientes estamos satisfazendo?
- Elementos que podem agregar valor: Novidade | *Performance* | Customização | Fazer o serviço | *Design* | Redução de Custo | Redução de Risco | Acessibilidade | Conveniência/Usabilidade.

As questões e os elementos apresentados pelo Analista indicam que eles estão trabalhando no bloco

- (A) Atividades chave.
- (B) Relacionamento com o Cliente.
- (C) Proposta de Valor.
- (D) Segmentos de Clientes.
- (E) Parcerias Principais.

55. Considere o diagrama BPMN abaixo.



Neste diagrama,

- (A) todas as tarefas estão modeladas como do tipo *service task*, pois tanto o técnico quanto o atendente não são gerenciados por qualquer mecanismo de processo de negócio.
- (B) são descritas interações entre processos como sendo *Message Exchange Patterns* – MEPs. A MEP envolve *Activities* de uma coreografia, chamadas também de *Choreography Tasks*.
- (C) todas as tarefas estão modeladas como do tipo *business rule tasks*, pois tanto o técnico quanto o atendente são gerenciados por mais de um mecanismo de processo de negócio, o que é indicado pela presença dos *gateways*.
- (D) a modelagem pode ser modificada de forma que todas as tarefas sejam do tipo *user tasks*, caso o atendente e o técnico desempenhem suas tarefas com a assistência de um sistema de *software* que disponibilize uma lista de trabalho e acompanhe seu início e fechamento.
- (E) os participantes fazem parte da atividade de coreografia. O participante que inicia a troca de mensagens (parte ativa) é representado pelo atendente. Já o participante que recebe o primeiro comunicado (parte passiva) está representado pelo técnico.

56. O guia ABPMP-CBOK divide o *Business Process Modeling* – BPM em 9 Áreas de Conhecimento que refletem as capacidades que devem ser consideradas por uma organização que vise à implantação do BPM. Uma das áreas envolve a criação de novos processos de negócio e a especificação de como funcionarão, serão medidos, controlados e gerenciados dentro do contexto das metas de negócio e dos objetivos de desempenho dos processos. A área envolve a criação do modelo futuro de processos de negócio (*to be*), fornecendo planos e diretrizes sobre como fluxos de negócios, aplicações de negócio, plataformas de tecnologia, recursos de dados, controles financeiros e operacionais interagem com outros processos internos e externos. Esta área é denominada

- (A) Desenho de Processos.
- (B) Análise de Processos.
- (C) Modelagem de Processos.
- (D) Transformação de Processos.
- (E) Gerenciamento Corporativo de Processos



57. O método *Use Case Points* foi criado para que seja possível estimar o tamanho de um sistema na fase de levantamento de Casos de Uso e é composto por vários passos. Considere os dados abaixo, de um hipotético conjunto de casos de uso de um sistema sendo desenvolvido no Tribunal.

1. Cálculo do *Unadjusted Actor Weight* – UAW

Há 3 tipos de ator:

- Simples (peso 1): outro sistema acessado através de uma API de programação
- Médio (peso 2): outro sistema acessado interagindo através da rede
- Complexo (peso 3): um usuário interagindo através de uma interface gráfica

2. Cálculo do *Unadjusted Use Case Weight* – UUCW

Os casos de uso são divididos em 3 níveis de complexidade:

- Simples (peso 5): Tem até 3 transações, incluindo os passos alternativos, e envolve menos de 5 entidades
- Médio (peso 10): Tem de 4 a 7 transações, incluindo os passos alternativos, e envolve de 5 a 10 entidades
- Complexo (peso 15): Tem acima de 7 transações, incluindo os passos alternativos, e envolve pelo menos de 10 entidades.

Considerando que há 1 ator do tipo 1, 3 atores do tipo 2, 4 atores do tipo 3, 7 casos de uso simples, 13 casos de uso médio e 3 casos de uso complexos, o cálculo do UUCP (*Unadjusted Use Case Points* UUCP = UAW + UUCW) resulta em

- (A) 218.
- (B) 210.
- (C) 222.
- (D) 229.
- (E) 199.

58. O portfólio de serviço, de acordo com a ITIL v3 edição 2011, é usado para gerenciar o ciclo de vida inteiro de todos os serviços de TI, incluindo 3 categorias:

- I. Contém todos os serviços que a TI oferece aos seus clientes e serviços que já foram liberados e vão entrar em operação. O cliente pode ver detalhes de todos os serviços de TI entregues. Inclui relacionamentos com as unidades de negócio e processos de negócio que são baseados nestes serviços.
- II. Reúne os serviços que já estiveram em operação, mas foram aposentados. Devem ser mantidos seus documentos em caso de ser necessário reativá-los.
- III. Contém todos os serviços futuros, os que estão propostos ou em desenvolvimento, mas que ainda não estão disponíveis aos clientes. Todas as demandas são nele armazenadas, mas somente algumas vão se transformar em um serviço.

As categorias I, II e III correspondem, correta e respectivamente, a

- (A) Funil de serviços – Pipeline – Serviços Futuros.
- (B) Portfólio de Acordo de Cliente – Portfólio Obsoleto – Portfólio Futuro.
- (C) Catálogo de serviços – Pipeline – Funil de serviços.
- (D) Portfólio de Cliente – Portfólio Obsoleto – Portfólio de Acordo de Cliente.
- (E) Catálogo de serviços – Serviços Obsoletos – Funil de serviços.

59. Considere que o sistema de consulta processual de um Tribunal parou de funcionar em um dia repleto de audiências. A equipe de TI identificou que o HD do servidor de Banco de Dados – BD havia queimado. Para reparar a situação, o Sistema Operacional – SO e o BD foram reinstalados em outro HD, mas os dados do BD tiveram que ser restaurados do *backup*. A equipe de TI demorou 2 horas para reinstalar o SO, o BD e iniciar a restauração. A restauração do *backup* demorou 1 hora. Considerando que o Tribunal adote as melhores práticas da ITIL v3 edição 2011, o processo Gerenciamento da Disponibilidade, no aspecto *maintainability*, mede o Tempo Médio Para Reparo – TMRP e o Tempo Médio para Restaurar Serviço – TMRS, que foram, correta e respectivamente, de

- (A) 1 hora – 2 horas.
- (B) 1 hora – 3 horas.
- (C) 2 horas – 3 horas.
- (D) 2 horas – 1 hora.
- (E) 3 horas – 2 horas.

60. Na rotina de trabalho do Tribunal, a equipe de TI que atua no processo de Gerenciamento de Mudanças, com base na ITIL v3 edição 2011, realiza mudanças como:

- I. Liberação de uma nova versão de um aplicativo do Tribunal; migração de um aplicativo para outro servidor.
- II. Recuperação de senha; fornecimento de um PC para um novo funcionário; alteração de local de uma impressora.
- III. Alteração nos tempos de resposta a chamados.
- IV. Alteração da biometria após ocorrência de um incidente grave no datacenter; implementação de um patch de segurança.

As mudanças I, II, III e IV são categorizadas, correta e respectivamente, como

- (A) Operacionais – Básicas – de Serviços – de Segurança.
- (B) Técnicas – Operacionais – Táticas – Estratégicas.
- (C) Operacionais – Técnicas – Estratégicas – Táticas.
- (D) Básicas – Operacionais – Táticas – de Segurança.
- (E) Técnicas – Básicas – de Serviços – Estratégicas.